



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Multimodalidade: relato de experiência no PIBID Língua Portuguesa
<b>Autores</b>	JÉSSICA OLEQUES RODRIGUES GABRIELA KLAUS FABIANA FONTOURA CANDIDO

O presente trabalho trata de uma experiência de docência do grupo de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UFRGS), subprojeto Língua Portuguesa, desenvolvido em uma escola pública de Porto Alegre. O projeto denominado “Oficina de contos: repensando a realidade” teve como participantes 23 alunos do segundo ano do ensino médio e ocorreu de abril a julho de 2015, em inserções semanais de dois períodos nas aulas de Seminário Integrado, em parceria com a professora da disciplina. O objetivo do projeto foi, através de leitura crítica e ampliação do repertório de leituras dos alunos, proporcionar um espaço de reflexão acerca da violência presente na sociedade atual, seja física, simbólica ou emocional. O planejamento contou com a leitura de dois contos brasileiros e um estrangeiro, considerando-se o ritmo de leitura e interpretação da turma. As aulas iniciavam com uma atividade de introdução ao texto, seguida de leitura silenciosa pelos alunos, leitura em voz alta por uma das bolsistas e, então, discussão de questões de reflexão linguística e social. Posteriormente mais dois contos foram incorporados, assim como textos do gênero textual “tirinha”. Os alunos produziram materiais diversos, como é próprio da multimodalidade, tais como ilustrações, contos e tirinhas. A análise desse material mostra o modo como o propósito do projeto foi desenvolvido e concretizado em vista das oportunidades de leitura, debate e releituras sobre o que os alunos estudaram, e do processo de construção do(s) sentido(s) dos textos. O trabalho envolvendo diferentes gêneros mostrou-se uma experiência docente muito diferente do que o grupo já havia feito e muito interessante pelos resultados, pois foram utilizados, além de textos literários, pinturas de artistas reconhecidos e ilustrações como forma de estudo, interpretação e expressão. Desse modo, os alunos puderam expressar o seu entendimento sobre os textos e temas tratados em sala de aula em atividades que iam além da palavra escrita, ao mesmo tempo em que seu repertório de leitura e de conhecimento era fomentado.